

 COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA	Nº IS.00.430-SCG.016
	USUARIO: SCGÁS - Cia. de Gás de Santa Catarina	FOLHA:
	APLICAÇÃO: INTERNA	1 de 29
	Tipo de Documento: Instrução de segurança	
ASSMS	ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR	

ÍNDICE DE REVISÕES

Rev.	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS								
0	EMISSÃO INICIAL								
	Rev.0	Rev.1	Rev.2	Rev.3	Rev.4	Rev.5	Rev.6	Rev.7	Rev.8
DATA:	12/08/2013								
EXECUÇÃO:	MFP								
VERIFICAÇÃO:	JSL								
APROVAÇÃO:	DE								

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA	Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:	FOLHA: 2 de 29
	GERAL	
	ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR	

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	3
2. GLOSSÁRIO	3
2.1. ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	3
2.2. AGENTES ORIENTADORES	3
2.3. MATERIAIS BÁSICOS PARA aph.....	3
2.4. Ficha de Informação para Situações de Emergência.....	4
2.5. SINAIS E SINTOMAS	4
3. APLICAÇÃO	4
4. RESPONSABILIDADE	5
4.1. COLABORADORES DA SCGÁS.....	5
4.2. AGENTES ORIENTADORES	5
4.3. Gestores da SCGÁS	5
4.4. Segurança, Meio Ambiente e Saúde – ASSMS:	5
5. ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR	6
5.1. MEDIDAS INICIAIS	6
5.2. CASOS CLÍNICOS	6
5.3. CASOS DE TRAUMA	16
6. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS AUXILIARES.....	22
6.1. Treinamento Interno SCGÁS Agentes Orientadores em Situações de Emergência CBM/SC - SCGÁS.....	22
7. REGISTRO	23

ANEXOS

ANEXO 1 Caixa de Primeiros Socorros;

ANEXO 2 Relação de Agentes Orientadores;

ANEXO 3 Locais de Atendimento e Telefones Úteis;

ANEXO 4 Ficha de Informações para Situações de Emergência.

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		3 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			

1. OBJETIVO

Este procedimento tem como objetivo estabelecer os procedimentos para realizar o encaminhamento pré-hospitalar na SCGÁS.

2. GLOSSÁRIO

2.1. ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Medidas iniciais e imediatas aplicadas a uma vítima fora do ambiente hospitalar, para realizar a manutenção dos sinais vitais e evitar o agravamento das lesões já existentes, proporcionando conforto a vítima.

2.2. AGENTES ORIENTADORES

Grupo de colaboradores voluntários, treinados para aplicar determinados procedimentos, em caso de emergências: incêndio e atendimento pré-hospitalar

2.3. MATERIAIS BÁSICOS PARA APH

Caixa contendo materiais básicos para o atendimento, localizadas nos andares térreo, G2, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º andares e nas bases de operações da SCGÁS, contendo:

- luvas descartáveis
- solução fisiológica 0,9%
- Compressa de gaze
- pacote de algodão

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		4 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			

- band-aid
- atadura 10 cm
- atadura 3 cm
- esparadrapo
- iodo
- pinça
- tesoura
- tala imobilizadora cervical
- tala imobilizadora membros

2.4. FICHA DE INFORMAÇÃO PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Ficha de preenchimento optativo com informações da vítima para ser encaminhada ao atendimento hospitalar, conforme anexo 04.

2.5. SINAIS E SINTOMAS

Os **sinais** são detalhes que você poderá descobrir fazendo o uso dos sentidos – visão, tato, audição e olfato – durante a avaliação da vítima.

Os **sintomas** são sensações que a vítima experimenta e é capaz de descrever. Pode ser necessário que o socorrista faça perguntas para definir a presença ou ausência de sintomas.

3. APLICAÇÃO

Este procedimento aplica-se a todas as áreas de atuação da SCGÁS.

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA	Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:	FOLHA: 5 de 29
	GERAL	
	ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR	

4. RESPONSABILIDADE

4.1. COLABORADORES DA SCGÁS

- Acionar os Agentes Orientadores em situações descritas nos itens 5.2 e 5.3.
- Manter atualizada a sua Ficha de Informação para Situações de Emergência.

4.2. AGENTES ORIENTADORES

- Usar luvas descartáveis e dispositivos de proteção;
- Agir com calma e confiança – evitar o pânico;
- Ser rápido, mas não precipitado;
- Demonstrar tranquilidade, dando à vítima segurança;
- Manter sua atenção voltada para a vítima quando estiver entrevistando-a;
- Falar de modo claro e objetivo;
- Aguardar a resposta da vítima;
- Explicar o procedimento antes de executá-lo;
- Responder honestamente as perguntas que a vítima fizer;
- Atender a vítima em local seguro (remove-la do local se houver risco de explosão, desabamento ou incêndio);
- Indicar, em caso de necessidade de transporte da vítima, conforme o anexo 03 o local para encaminhamento da vítima;
- Solicitar na ASSMS a Ficha de Informação para Situações de Emergência da Vítima

4.3. GESTORES DA SCGÁS

- Incentivar a participação dos Agentes orientadores nas suas áreas de gestão;
- Liberar os Agentes Orientadores para participar dos treinamentos.

4.4. SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE – ASSMS:

- Preparar os Agentes Orientadores;
- Promover treinamentos de reciclagem.

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		6 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			

5. ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

5.1. MEDIDAS INICIAIS

As ocorrências mais comuns dentro do ambiente de trabalho são lesões, fraturas, hemorragias, alterações dos sinais vitais, queimaduras e intoxicações.

Os Agentes Orientadores deverão, como medida inicial, antes de iniciar o atendimento:

- 1º checar o local;
- 2º pedir ajuda para outro Agente Orientador e comunicar GERHS e ASSMS
- 3º avaliar a vítima;
- 4º cuidar da vítima;
- 5º manter os sinais vitais da vítima.

Os Agentes Orientadores avaliarão a cena e classificarão o atendimento como caso clínico, caso de trauma ou parada cardiorrespiratória.

Em casos clínicos, após o atendimento inicial, a vítima deve ser encaminhada para atendimento hospitalar conforme anexo 3.

Em casos de trauma, o Agente Orientador deve chamar socorro especializado e evitar mover na vítima.

Nos casos de parada cardiorrespiratória o Agente Orientador deve chamar socorro especializado e iniciar as manobras de ressuscitação.

5.2. CASOS CLÍNICOS

Nos casos de Atendimento Clínico os Agentes Orientadores farão uma avaliação inicial da cena:

- Verificar o nível de consciência;
- Verificar os batimentos cardíacos / circulação; (CABD)

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		7 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			

- Abrir as vias aéreas respiratórias;
- Verificar a respiração;
- Proceder exame da cabeça aos pés;
- Entrevistar a vítima (se possível),
- Entrevistar testemunhas (se houver).

5.2.1 DESMAIO

É a perda súbita e temporária da consciência e da força muscular, geralmente devido à diminuição de oxigênio no cérebro, tendo como causas: hipoglicemia, fator emocional, dor extrema, ambiente fechado, etc.

Sinais e Sintomas:

- Palidez na face e lábios
- Pulso rápido e fraco;
- Respiração presente de ritmos variados;
- Tremor nas sobrancelhas;
- Pele fria, pálida e úmida;
- Inconsciência superficial;
- Tontura;
- Sensação de mal estar,

Atendimento;

- Colocar a vítima em local arejado e afastar curiosos;
- Deitar a vítima se possível com a cabeça mais baixa que o corpo;
- Afrouxar as roupas;
- Encaminhar para atendimento hospitalar conforme anexo 3.

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA	Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:	FOLHA: 8 de 29
	GERAL	
	ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR	

5.2.2 CONVULSÃO

É Perda súbita da consciência acompanhada de contrações musculares bruscas e involuntárias, conhecida popularmente como “ataque”. Causas variadas: epilepsia, febre alta, traumatismo craniano, etc.

Sinais e sintomas

- Inconsciência;
- Queda abrupta da vítima;
- Salivação abundante e vômito;
- Contração brusca e involuntária dos músculos;
- Enrijecimento da mandíbula, travando os dentes;
- Relaxamento dos esfíncteres (urina e/ou fezes soltas);
- Esquecimento.

Atendimento:

- Colocar a vítima em local arejado, calmo e seguro;
- Proteger a cabeça e o corpo de modo que os movimentos involuntários não causem lesões;
- Afastar objetos existentes ao redor da vítima;
- Lateralizar a cabeça em caso de vômitos;
- Afrouxar as roupas e deixar a vítima debater-se livremente;
- Nas convulsões por febre alta diminuir a temperatura do corpo, envolvendo-o com pano embebido por água;
- Encaminhar para atendimento hospitalar conforme anexo 3.

5.2.3 QUEIMADURA

Queimadura é uma lesão produzida no tecido de revestimento do organismo, por agentes térmicos, elétricos, produtos químicos, irradiação ionizante e etc.

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		9 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			

Sinais e sintomas

1º Grau

- Atinge somente a epiderme;
- Dor local e vermelhidão da área atingida.

2º Grau

- Atinge a epiderme e a derme;
- Apresenta dor local, vermelhidão e bolhas d'água.

3º Grau

- Atinge a epiderme, derme e alcança os tecidos mais profundos, podendo chegar até o osso

Atendimento

- Isolar a vítima do agente agressor;
- Diminuir a temperatura local, banhando com água fria (1ºGrau);
- Não perfurar bolhas, não colocar gelo, não aplicar medicamentos, nem produtos caseiros;
- Retirar parte da roupa que esteja em volta da área queimada;
- Retirar anéis e pulseiras, para não provocar estrangulamento ao inchar.
- Encaminhar para atendimento hospitalar conforme anexo 3.

Obs. Queimadura nos olhos:

- Vedar o(s) olho(s) atingido(s) com pano limpo;
- Lavar os olhos com água em abundância durante vários minutos
- Encaminhar para atendimento hospitalar conforme anexo.

5.2.4 CORPO ESTRANHO NOS OLHOS

É a introdução acidental de poeiras, grãos diversos, etc, na cavidade dos glóbulos oculares.

Sinais e sintomas

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA	Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:	FOLHA:
	GERAL	10 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR		

- Dor;
- Ardência;
- Vermelhidão;
- Lacrimejamento.

Atendimento

- Não esfregar os olhos;
- Lavar o olho com água limpa;
- Não remover o corpo estranho manualmente;
- Se o corpo estranho não sair com a lavagem, cobrir os dois olhos com pano limpo;
- Encaminhar para atendimento hospitalar conforme anexo 3.

5.2.5 INTOXICAÇÃO E ENVENENAMENTO

O envenenamento ou intoxicação resulta da penetração de substância tóxica/nociva no organismo através da pele, aspiração e ingestão.

Sinais e sintomas

- Dor e sensação de queimação nas vias de penetração e sistemas correspondentes;
- Hálito com odor estranho;
- Sonolência, confusão mental, alucinações e delírios, estado de coma;
- Lesões cutâneas;
- Náuseas e vômitos;
- Alterações da respiração e do pulso.

Atendimento

Pele

- Retirar a roupa impregnada;
- Lavar a região atingida com água em abundância;
- Substâncias sólidas devem ser retiradas antes de lavar com água;
- Agasalhar a vítima;
- Encaminhar para atendimento hospitalar conforme anexo 3.

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		11 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			

Aspiração

- Proporcionar a ventilação;
- Abrir as vias áreas respiratórias;
- Encaminhar para atendimento hospitalar conforme anexo 3.

Ingestão

- Identificar o tipo de veneno ingerido;
- Não provocar vômitos;
- Encaminhar para atendimento hospitalar conforme anexo 3.

5.2.6 PICADAS E FERROADAS DE ANIMAIS PEÇONHENTOS

Animais peçonhentos são aqueles que introduzem no organismo humano substâncias tóxicas. Por exemplo, cobras venenosas, aranhas e escorpiões.

Se possível deve-se capturar ou identificar o animal que picou a vítima, mas sem perda de tempo com esse procedimento. Na dúvida, tratar como se o animal fosse peçonhento.

Sinais e sintomas - Cobras

- Marcas da picada;
- Dor, inchaço;
- Manchas roxas, hemorragia;
- Febre, náuseas;
- Sudorese, urina escura;
- Calafrios, perturbações visuais;
- Eritema, dor de cabeça;
- Distúrbios visuais;
- Queda das pálpebras;
- Convulsões;
- Dificuldade respiratória.

Atendimentos - Cobras

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		12 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			

- Manter a vítima deitada. Evite que ela se movimente para não favorecer a absorção de veneno;
- Se a picada for na perna ou braço, mantenha-os em posição mais baixa que o coração;
- Lavar a picada com água e sabão;
- Colocar gelo ou água fria sobre o local;
- Remover anéis, relógios, prevenindo assim complicações decorrentes do inchaço;
- Encaminhar a vítima imediatamente ao serviço de saúde mais próximo, para que possa receber o soro em tempo;
- Não fazer garroteamento ou torniquete;
- Não cortar ou perfurar o local da picada;
- Encaminhar para atendimento hospitalar conforme anexo.

Sinais e sintomas - **Escorpiões/Aranhas**

- Dor;
- Eritema;
- Inchaço;
- Febre;
- Dor de cabeça.

Atendimento

- Os mesmos utilizados nas picadas de cobras;
- Encaminhar para atendimento hospitalar conforme anexo 3.

5.2.7 PICADAS E FERROADAS DE INSETOS

Há pessoas alérgicas que sofrem reações graves ou generalizadas, devido a picadas de insetos (abelhas e formigas).

Sinais e sintomas

- Eritema local que pode se estender pelo corpo todo;
- Prurido;
- Dificuldade respiratória (Edema de glote).

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		13 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			

Atendimento

- Retirar os ferrões introduzidos pelo inseto sem espremer;
- Aplicar gelo ou lavar o local da picada com água corrente;
- Encaminhar para atendimento hospitalar conforme anexo 3.

5.2.8 CHOQUE ELÉTRICO

É o fenômeno da passagem da corrente elétrica pelo corpo quando em contato com partes energizadas.

Sinais e sintomas

- Parada cardiorrespiratória;
- Queimaduras;
- Lesões traumáticas.

Atendimento

- Interromper imediatamente o contato da vítima com a corrente elétrica, utilizando desligando a chave ou utilizando material isolante;
- Certificar-se de estar pisando em chão seco;
- Realizar avaliação primária (grau de consciência, respiração e pulsação);
- Prestar atendimento para parada cardiorrespiratória, queimaduras e lesões traumáticas;
- Encaminhar para atendimento hospitalar conforme anexo 3.

5.2.9 ENGASGADURA

O engasgamento ou sufocação pode ser definido como uma obstrução total ou parcial das vias aéreas, obstrução esta, provocada pela presença de um corpo estranho.

Na obstrução total das vias aéreas a vítima não consegue tossir, falar ou respirar.

Sinais e sintomas:

- Tentará falar, mas não conseguirá;
- Não conseguirá respirar ou tossir;
- Demonstrará o gesto universal da sufocação;

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		14 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			

- Parada cardiorrespiratória;

Atendimento

a. Se a vítima está consciente, de pé ou sentada, posicione-se por trás dela e coloque seus braços ao redor da cintura da vítima. Segure um dos punhos com a sua outra mão, colocando o polegar contra o abdome da vítima, entre o final do osso esterno (apêndice xifóide) e o umbigo. De então repetidos puxões rápidos para dentro e para cima, a fim de expelir o corpo estranho. Repita os movimentos até conseguir desobstruir as vias aéreas da vítima, ou então, até ela ficar inconsciente, chamar atendimento especializado – telefone 192/193 e seguir as orientações.

b. Se a vítima está inconsciente, deite-a de costas e posicione-se sobre o seu quadril. Coloque a palma de uma de suas mãos contra o abdome da vítima, cerca de 4 dedos acima do umbigo. Com a outra mão sobre a primeira, comprima 5 vezes contra o abdome da vítima com empurrões rápidos para cima. Depois abra a boca da vítima e pesquise a presença do corpo estranho. Se esse aparecer na boca, retire-o com seu dedo. Se não, providencie uma ventilação e se o ar não passar, reposicione a cabeça e ventile novamente. Se a obstrução persiste repita o procedimento novamente, até conseguir expulsar o objeto que causa a obstrução respiratória, chamar atendimento especializado – telefone 192/193 e seguir as orientações.

5.2.10 ESTADO DE CHOQUE

É a falência do sistema cardiocirculatório devido à causas variadas, proporcionando uma inadequada perfusão e oxigenação dos tecidos.

Sinais e sintomas

- Inconsciência profunda;
- Pulso fraco e rápido;
- Aumento da frequência respiratória;
- Perfusão capilar lenta ou nula;

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		15 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			

- Tremores de frio.

Atendimento

- Colocar a vítima em local arejado, afastar curiosos e afrouxar as roupas;
- Manter a vítima deitada com as pernas mais elevadas;
- Manter a vítima aquecida;
- Lateralizar a cabeça em casos de vômitos;
- Encaminhar para atendimento hospitalar conforme anexo 3.

5.2.11 PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

É a ausência das funções vitais, movimentos respiratórios e batimentos cardíacos. A ocorrência isolada de uma delas só existe em curto espaço de tempo; a parada de uma acarreta a parada da outra. A parada cardiorrespiratória leva à morte no período de 3 a 5 minutos.

Sinais e sintomas

- Inconsciência;
- Ausência de movimentos respiratórios e batimentos cardíacos.

Frequência respiratória por minuto

HOMEM 15 A 20 RESPIRAÇÕES

MULHER 18 A 20 RESPIRAÇÕES

CRIANÇA 20 A 25 RESPIRAÇÕES

Frequência cardíaca em batimentos por minuto

HOMEM 60 A 70 BATIMENTOS

MULHER 65 A 80 BATIMENTOS

CRIANÇA 120 A 125 BATIMENTOS

Atendimento

- Chamar atendimento especializado – telefone 192/193;
- Realizar a reanimação cardiopulmonar;

 COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		16 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			

- Realizar 4 ciclos e fazer nova avaliação.

2 X



15 X



5.3. CASOS DE TRAUMA

Nos casos de Atendimento de Traumas os Agentes Orientadores farão uma avaliação inicial da cena:

- Verificar o nível de consciência;
- Verificar os batimentos cardíacos / circulação (CABD);
- Abrir as vias aéreas respiratórias;
- Verificar a respiração;
- Proceder exame da cabeça aos pés;
- Entrevistar a vítima (se possível) e,
- Entrevistar testemunhas (se houver).

5.3.1 HEMORRAGIAS

Hemorragia ou sangramento significa a mesma coisa, isto é, sangue que escapa de artérias, veias ou vasos capilares. A hemorragia pode ser definida como a perda do volume sanguíneo circulante. O sangramento pode ser interno ou externo e em ambos os casos é perigoso e deve ser controlada imediatamente.

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		17 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			

HEMORRAGIAS EXTERNAS

São aquelas que podem ser vistas a partir de uma ferida aberta.

Sinais e Sintomas:

- Agitação
- Palidez
- Sudorese intensa
- Pele fria e úmida
- Pulso acelerado (acima de 100 bpm)
- Hipotensão (PA sistólica abaixo de 100 mmHg)
- Sede
- Fraqueza

HEMORRAGIAS INTERNAS

Geralmente não são visíveis, porém podem ser bastante graves, pois podem provocar choque e levar a vítima à morte. Exemplo: Fratura fechada de um fêmur, laceração de um órgão maciço como o fígado ou baço, etc.

TIPOS DE HEMORRAGIAS:

Arterial: Hemorragia que faz jorrar sangue pulsátil e de cor vermelho vivo.

Venosa: Hemorragia onde o sangue sai lento e contínuo, com cor vermelha escura.

Capilar: O sangue sai lentamente dos vasos menores, na cor similar ao sangue venoso/arterial.

Sinais e Sintomas:

- Idênticos a hemorragia externa.
- A vítima poderá tossir sangue, vomitar sangue, sangrar pelo nariz, ouvidos boca, reto ou órgãos genitais.

Atendimento

- **TÉCNICA DE COMPRESSÃO DIRETA**

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA	Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:	FOLHA:
	GERAL	18 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR		

Controle a hemorragia fazendo uma compressão direta sobre a ferida que sangra com sua mão (protegida por luva descartável), ou ainda, com a ajuda de um pano limpo ou gaze esterilizada, para prevenir a infecção.

- **TÉCNICA DA ELEVAÇÃO**

Mantenha a região que sangra em uma posição mais elevada que o resto do corpo, pois este procedimento contribuirá para diminuir o fluxo de sangue circulante e, consequentemente, o sangramento.

- **TÉCNICA DA COMPRESSÃO SOBRE OS PONTOS ARTERIAIS**

Caso a hemorragia for muito intensa e você não conseguir fazer parar a saída do sangue, tente controlar o sangramento pressionando diretamente sobre as artérias principais que nutrem de sangue o local lesionado.

5.3.2 HEMORRAGIA NASAL

Sinais e sintomas

- Sangramento nasal visível.

ATENDIMENTO

- Colocar a vítima sentada, com a cabeça ligeiramente voltada para trás, e apertar-lhe a(s) narina (s) durante cinco minutos;
- Caso a hemorragia não ceda, comprimir externamente o lado da narina que está sangrando e colocar um pano ou toalha fria sobre o nariz. Se possível, usar um saco com gelo;
- Encaminhar para atendimento hospitalar conforme anexo.

5.3.3 FRATURA

Fratura é o rompimento total ou parcial de qualquer osso. Existem dois tipos de fratura:

- **Fechadas:** sem exposição óssea;
- **Expostas:** o osso está ou esteve exposto.
- **Identificando uma fratura**

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		19 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			

Compare o membro supostamente fraturado com o correspondente não comprometido.

Procure a presença de:

- Deformações;
- Inchaço;
- Espasmo da musculatura;
- Feridas;
- Palidez.
- Dor à manipulação;
- Crepitação óssea;
- Enchimento capilar lento;
- Diminuição da sensibilidade;
- Redução da temperatura.

Atendimento

- Não Movimento a parte fraturada;
- Não de nada de comer ou beber à vítima;
- Encaminhar para atendimento hospitalar conforme anexo.

Fraturas Fechadas

- Imobilizar com tala ou material rígido

Fraturas Expostas

- Cobrir o ferimento com pano limpo;
- Estancar o sangramento;
- Prevenir contra o estado de choque;

5.3.4 ENTORSE, DISTENSÃO E LUXAÇÃO

- **Entorse** é a separação momentânea das superfícies ósseas articulares, provocando o estiramento ou rompimento dos ligamentos;

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		20 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			

- **Distensão** é o rompimento ou estiramento anormal de um músculo ou tendão;
- **Luxação** é a perda de contato permanente entre duas extremidades ósseas numa articulação.

Sinais e sintomas

- Dor local intensa;
- Dificuldade em movimentar a região afetada;
- Hematoma;
- Deformidade da articulação;
- Inchaço.

Atendimento

- Manipular o mínimo possível o local afetado;
- Não colocar o osso no lugar;
- Proteger ferimentos com panos limpos e controlar sangramentos nas lesões expostas;
- Imobilizar a área afetada antes de remover a vítima;
- Se possível, aplicar bolsa de gelo no local afetado;
- Chamar atendimento especializado – telefone 192/193.

5.3.4 LESÃO NA COLUNA VERTEBRAL

A coluna vertebral é composta de 33 vértebras sobrepostas, localizada do crânio ao cóccix, e no seu interior há a medula espinhal, que realiza a condução dos impulsos nervosos. As lesões da coluna vertebral, mal conduzidas, podem produzir lesões graves e irreversíveis de medula, com comprometimento neurológico definitivo (tetraplegia ou paraplegia). Todo o cuidado deverá ser tomado com estas vítimas para não surgirem lesões adicionais.

Sinais e sintomas

- Dor local intensa;
- Diminuição da sensibilidade, formigamento ou dormência em membros inferiores e/ou superiores;

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		21 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			

- Paralisia dos segmentos do corpo, que ocorrem abaixo da lesão;
- Perda do controle esfinteriano (urina e/ou fezes soltas).

Atendimento

- Cuidado especial com a vítima inconsciente;
- Imobilizar o pescoço, utilizando o colar cervical;
- Evitar mover a vítima;
- Chamar atendimento especializado – telefone 192/193.

5.3.4 FERIMENTOS

São lesões que acometem as estruturas superficiais ou profundas do organismo com grau de sangramento, laceração e contaminação variável.

Sinais e sintomas

- Dor e edema local;
- Sangramento;
- Laceração em graus variáveis;
- Contaminação se não adequadamente tratado.

Atendimento:

- Priorizar o controle do sangramento;
- Lavar o ferimento com água;
- Proteger o ferimento com pano limpo, fixando-o sem apertar;
- Não remover objetos empalados;
- Não colocar qualquer substância estranha sobre a lesão;
- Chamar atendimento especializado – telefone 192/193.

5.4. RECOMENDAÇÕES

5.4.1 CASOS CLÍNICOS

Após o atendimento inicial os Agentes Orientadores conduziram a vítima ao G3 para ser encaminhada para o local de atendimento conforme anexo 3.

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		22 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			
O Agente Orientador indicará ao motorista, conforme anexo 03, o local para o encaminhamento da vítima. 5.4.2 CASOS DE TRAUMA Nos casos de trauma o Agente Orientador deve chamar socorro especializado – telefone 192/193, e evitar mover a vítima e aguardar no local a chegada do atendimento especializado. Seguir as recomendações do socorro especializado 5.4.3 PARADA CARDIORESPIRATÓRIA Nos casos de parada cardiorrespiratória o Agente Orientador deve chamar socorro especializado – telefone 192/193, e iniciar as manobras de ressuscitação. Seguir as recomendações do socorro especializado 6. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS AUXILIARES 6.1. TREINAMENTO INTERNO SCGÁS AGENTES ORIENTADORES EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA CBM/SC - SCGÁS			

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		23 de 29
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR			

7. REGISTRO

Anexo	Título	Local Armazenamento	Proteção	Meio Magnético	Tempo de retenção (ano)	Tempo de Arquivo Morto	Descarte
01	Caixa de primeiros Socorros	Setor de Origem	Pasta de arquivo branca	Sim	Indeterminado	Indeterminado	---
02	Relação de Agentes Orientadores	Setor de Origem	Pasta de arquivo branca	Sim	Indeterminado	Indeterminado	---
03	Locais de Atendimento e Telefones úteis	Setor de Origem	Pasta de arquivo branca	Sim	Indeterminado	Indeterminado	---
04	Ficha de Informação para Situações de Emergência	Setor de Origem	Pasta de arquivo branca	Sim	Indeterminado	Indeterminado	---

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016																																										
	UNIDADE:		FOLHA:																																										
	GERAL		24 de 29																																										
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR																																													
ANEXO 01 CAIXA DE PRIMEIROS SOCORROS Relação de Material <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº item</th> <th>Descrição</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td align="center">1</td> <td align="center">Luvas Descartáveis</td> <td align="center">2</td> </tr> <tr> <td align="center">2</td> <td align="center">Solução Fisiológica 0,9%</td> <td align="center">1</td> </tr> <tr> <td align="center">3</td> <td align="center">Compressa de gaze</td> <td align="center">3</td> </tr> <tr> <td align="center">4</td> <td align="center">Pacote de Algodão</td> <td align="center">1</td> </tr> <tr> <td align="center">5</td> <td align="center">Band-aid</td> <td align="center">1</td> </tr> <tr> <td align="center">6</td> <td align="center">Atadura 10 cm</td> <td align="center">1</td> </tr> <tr> <td align="center">7</td> <td align="center">Atadura 6cm</td> <td align="center">1</td> </tr> <tr> <td align="center">8</td> <td align="center">Esparadrapo</td> <td align="center">1</td> </tr> <tr> <td align="center">9</td> <td align="center">Iodo</td> <td align="center">1</td> </tr> <tr> <td align="center">10</td> <td align="center">Pinça</td> <td align="center">1</td> </tr> <tr> <td align="center">11</td> <td align="center">Tesoura</td> <td align="center">1</td> </tr> <tr> <td align="center">12</td> <td align="center">Tala Imobilizadora Cervical</td> <td align="center">1</td> </tr> <tr> <td align="center">13</td> <td align="center">Tala Imobilizadora Membros</td> <td align="center">1</td> </tr> </tbody> </table>				Nº item	Descrição	Quantidade	1	Luvas Descartáveis	2	2	Solução Fisiológica 0,9%	1	3	Compressa de gaze	3	4	Pacote de Algodão	1	5	Band-aid	1	6	Atadura 10 cm	1	7	Atadura 6cm	1	8	Esparadrapo	1	9	Iodo	1	10	Pinça	1	11	Tesoura	1	12	Tala Imobilizadora Cervical	1	13	Tala Imobilizadora Membros	1
Nº item	Descrição	Quantidade																																											
1	Luvas Descartáveis	2																																											
2	Solução Fisiológica 0,9%	1																																											
3	Compressa de gaze	3																																											
4	Pacote de Algodão	1																																											
5	Band-aid	1																																											
6	Atadura 10 cm	1																																											
7	Atadura 6cm	1																																											
8	Esparadrapo	1																																											
9	Iodo	1																																											
10	Pinça	1																																											
11	Tesoura	1																																											
12	Tala Imobilizadora Cervical	1																																											
13	Tala Imobilizadora Membros	1																																											



ASSMS

INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA

Nº **IS.00.430-SCG.016**

UNIDADE:

FOLHA:

25 de 29

GERAL

ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR

nº item	Descrição	quantidade necessária
1	luvas descartáveis	2
2	solução fisiológica 0,9%	1
3	Compressa de gaze	3
4	pacote de algodão	1
5	band-aid	1
6	atadura 10 cm	1
7	atadura 6 cm	1
8	esparadrapo	1
9	iodo	1
10	pinça	1
11	tesoura	1
12	tala imobilizadora cervical	1
13	tala imobilizadora membros	1

ANEXO 02
RELAÇÃO DE AGENTES ORIENTADORES
Relação dos Agentes Orientadores - Primeiros Socorros e Incêndio

Andar/Base	Primeiros Socorros	Brigadista de Incêndio
Térreo/Mezanino	Adelci (140), Deivity (143), Lippi (238), Karla (250), Marli (219), Maurício (117).	Adelci (140), Deivity (143), Jailson (261), Lippi (238), Karla (250), Maurício (117).
G2	Andre Dias (224), Conrad (128), Rogerio (111).	Eduardo Savi (172), Ivan Rocha (155), Gustavo (136), Rogerio (111).
1ºandar	Fernando Palladini (258), Flavia (271), Rodrigo Salles (286), Zavaleta (131).	Zavaleta (131).
2ºandar	Ivanete (259), Maria Gloria (212), Silvio (242).	Fernando (160), Noronha (106).
3ºandar	Adriana da Silva (170), Alex (104), Antonio Wagnitz (159), Evaldo (294).	Antonio Wagnitz (159), Evaldo (294).
4ºandar	Claudia (146), Fernanda (203), Rafael (118), Ricardo SC (216).	Rafael Nicolazzi (118).
5ºandar	Ana Skiba (158), Carlos Eduardo (206), Jaime (292).	Ana Skiba (158), Carlos Eduardo (206).
Base/Fpolis/almojarifado	Wagner, Luciano Costa (3285-3965).	Wagner, Luciano Costa, Sandro Ochiuto, Diego (3285-3965).
Base/Blumenau	Daniel (47 3340-8010).	Daniel (47 3340-8010).
Base/Joinville	Rafael Feltrin (47 3454-4333).	Rafael Feltrin, Anderson (47 3454-4333).
Base/Criciúma	Sergio Rita, Edilson (48 3437-8051).	Sergio Rita, Edilson (48 3437-8051).

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA	Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:	FOLHA: 27 de 29
	GERAL	
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR		

ANEXO 03

LOCAIS DE ATENDIMENTO E TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIAS (internacional).....	911
PM.....	190
SAMU.....	192
CBM.....	193
Defesa Civil.....	199

LOCAIS DE ATENDIMENTO POR ORDEM DE PRIORIDADE

CASOS CLÍNICOS

1) IMPERIAL HOSPITAL DE CARIDADE

Rua Menino Deus, nº376 – Centro – Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3221-7500

Emergência. Clínico Geral (não tem especialidades).

2) HOSPITAL GOVERNADOR CELSO RAMOS

Rua Irmã Benwarda, nº297 – Centro – Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3251-7000 / (48) 3251- 7187

Emergência. Clínico Geral, Cardiologia e Ortopedia.

3) HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFSC

Campus Universitário, s/nº, Trindade – Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3721-9100 Emergência: (48) 3721-8256

Emergência. Clínico Geral, Cirúrgica Geral e Ortopedia*(Ortopedia atende apenas período matutino)

4) HOSPITAL REGIONAL DE SÃO JOSÉ

Rua Adolfo Donato da Silva, s/nº - Praia Comprida/São José/SC

Telefone: (48) 3271-9000

Emergência. Clínico Geral, Ortopedia e Cardiologia.

5) Unimed Trindade

Rua Iracema Nunes da Silva, 60 – Trindade / Florianópolis/SC

Telefone: 0800 483500

Emergência. Clínico Geral.

 COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		28 de 29
	ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR		

6) Unimed Kobrasol

Rua Lídio Antônio de Matos, 362 – Kobrasol / São José / SC

Telefone: 0800 483500

Emergência. Clínico Geral.

Casos Cardíacos:

1 SOS CARDIO

Rodovia SC 401, nº 121, Itacorubi – Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3212-5000

Emergência. Cardiologia

1) HOSPITAL GOVERNADOR CELSO RAMOS

Rua Irmã Benwarda, nº297 – Centro – Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3251-7000 / (48) 3251- 7187

Emergência. Clínico Geral, Cardiologia e Ortopedia.

2) HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFSC

Campus Universitário, s/nº, Trindade – Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3721-9100 Emergência: (48) 3721-8256

Emergência. Clínico Geral, Cirúrgica Geral e Ortopedia*(Ortopedia atende apenas período matutino)

3) HOSPITAL REGIONAL DE SÃO JOSÉ

Rua Adolfo Donato da Silva, s/nº - Praia Comprida/São José/SC

Telefone: (48) 3271-9000

Emergência. Clínico Geral, Ortopedia e Cardiologia.

 COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016
	UNIDADE:		FOLHA:
	GERAL		29 de 29
	ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR		

Casos de Trauma

1- ORTOCLINI

Rua Irmã Benwarda, 128, Centro – Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-7466

Emergência. Ortopedia

Tem convênio com a UNIMED

2- SOS ORTOPEDIA

2.1 Unidade Santa Mônica –

Avenida Madre Benvenuta, n. 920 – Santa Mônica- Florianópolis/SC

Fone:(48)3234- 6677

Emergência até 20:30h

2.2. Unidade Kobrasol –

Avenida Lédio João Martins, nº 314, Kobrasol – São José/SC

Fone: (48) 3259-5252

Emergência até 21h (apenas ortopedia)

3) HOSPITAL GOVERNADOR CELSO RAMOS

Rua Irmã Benwarda, nº297 – Centro – Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3251-7000 / (48) 3251- 7187

Emergência. Clínico Geral, Cardiologia e Ortopedia.

4) HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - UFSC

Campus Universitário, s/nº, Trindade – Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3721-9100 Emergência: (48) 3721-8256

Emergência. Clínico Geral, Cirúrgica Geral e Ortopedia*(Ortopedia atende apenas período matutino)

5) HOSPITAL REGIONAL DE SÃO JOSÉ

Rua Adolfo Donato da Silva, s/nº - Praia Comprida/São José/SC

Telefone: (48) 3271-9000

Emergência. Clínico Geral, Ortopedia e Cardiologia.

 ASSMS	INSTRUÇÃO DE SEGURANÇA		Nº IS.00.430-SCG.016	
	UNIDADE:		FOLHA:	
	GERAL		30 de 29	
ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR				

ANEXO 04

FICHA DE INFORMAÇÕES PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

FICHA DE INFORMAÇÕES PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA										
Nome:					Idade			Setor		
Grupo Sanguíneo										
Cardíaco	() Sim	Não ()			Desmaios/Convulsão	() Sim	Não ()			
Diabetes	() Sim	Não ()			Hipertensão	() Sim	Não ()			
Alergia	() Sim	Não ()			Quais					
Cirurgias	() Sim	Não ()			Quais					
Medicamentos	() Sim	Não ()			Quais					
Sofeu AVC	() Sim	Não ()			Quando					
Calculo Renal	() Sim	Não ()			Quando					
Vacinas	() Sim	Não ()			Qual				Data	
					Qual				Data	
Plano de Saúde	() Sim	Não ()			Qual					
Médicos										
Nome:				Especialidade				Telefone		
Prefiro não Informar										
Em caso de Emergencia avisar										
1				Celular				Fixo		
2				Celular				Fixo		
3				Celular				Fixo		